

Resposta imediata e eficiente à tragédia climática: experiência da residência de medicina de família e comunidade

Alessandra Bastos Alves¹
Elisa Muniz Mothe²
Evandro Lucas de Borba³
Lucas Vinícius Alves Pereira⁴
Luísa Soares Capa⁵
Valdemiro da Rolt Junior⁶

1-6 Hospital de Aeronáutica de Canoas, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil *endereço para correspondência e-mail: juniordarolt@hotmail.com

Introdução

Em maio de 2024, a cidade de Canoas, RS, enfrentou uma tragédia climática que devastou bairros socialmente vulneráveis, resultando em migração forçada de famílias e, entre outros, destruição de centros de saúde - das 27 unidades básicas de saúde, 19 foram perdidas. Em resposta, a Força Aérea Brasileira (FAB) estabeleceu o Hospital de Campanha (HCAMP), implementado para fornecer atendimento urgente e especializado em cenário de crise.

Objetivos

Relatar a atuação do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade (PRMFC) no HCAMP durante a emergência climática e analisar o impacto dessa atuação na assistência biopsicossocial a refugiados climáticos e no suporte às estruturas de saúde locais.

Metodologia

O HCAMP atuou como centro de acolhimento e assistência médica para centenas de famílias deslocadas. A equipe do PRMFC integrou-se às operações militares para garantir a continuidade do cuidado, se utilizando de atributos como a longitudinalidade, acesso, integralidade e coordenação do cuidado para apoiar as necessidades biopsicossociais dos refugiados climáticos. As atividades incluíram acolhimento, atendimento médico, suporte psicológico e encaminhamento para serviços especializados.

Resultados

As ações mostraram-se eficazes na redução do sofrimento biopsicossocial e na prevenção de agravos à saúde. A abordagem integral e coordenada permitiu o restabelecimento de vínculos e a promoção da saúde mental, essenciais para a recuperação das famílias afetadas. A experiência não só reforçou a importância da colaboração intersetorial e do fortalecimento da atenção primária em contextos de desastres, como também contribuiu significativamente para a formação profissional dos residentes, aprimorando suas habilidades em situações de crise.

Conclusão

O HCAMP demonstrou a eficácia de uma resposta cívico-militar em situações de desastre, destacando a importância da preparação e mobilização rápida. A atuação dos residentes foi essencial, evidenciando a necessidade de estratégias integradas para enfrentar os impactos biopsicossociais de desastres climáticos e a importância de manter os serviços de saúde em contextos de emergência.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; desastres climáticos; residência em medicina de família e comunidade



Referências

1 Freitas CM de, Silva DRX, Sena ARM de, Silva EL, Sales LBF, Carvalho ML de, et al.. Desastres naturais e saúde: uma análise da situação do Brasil. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2014 Sep; 19(9): 3645–56. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1413-81232014199.00732014>

2 Com metade da cidade alagada, Canoas tem atendimento de saúde reduzido [Internet]. Agência Brasil. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-05/com-metade-da-cidade-alagada-canoas-tem-atendimento-de-saude-reduzido>